

VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FeLV)

O vírus da leucemia felina (feline leukemia virus – FeLV) é um dos patógenos mais importantes de gatos no mundo. A infecção por esse vírus causa uma variedade de sinais clínicos associados a diversas síndromes fatais, principalmente anormalidades hematológicas.

INDICAÇÕES:

Os testes mais comumente usados para o diagnóstico da infecção por FeLV em gatos são o ELISA, a reação de imunofluorescência (RIF) e a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). A PCR é normalmente realizada em amostras de sangue, mas medula óssea e outros tecidos também podem ser utilizados. Devido à sua sensibilidade, a PCR pode detectar infecções regressivas e pode ser utilizada quando os resultados do ELISA e RIF não correspondem.

Outros exames complementares e que corroboram ao diagnóstico incluem citologia e histopatologia de amostras de tumores, medula óssea, linfonodos ou fluídos cavitários, buscando a identificação de linfócitos neoplásicos. O hemograma completo pode revelar leucopenia e anemia.

MATERIAIS:

Realizamos Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção do vírus da leucemia felina. Para a PCR, recomenda-se o envio de sangue total ou aspirados de medula óssea e linfonodos em tubos com EDTA. Adicionalmente, o laboratório realiza hemograma completo e citologia, além de necropsia e histopatologia de animais que vem a óbito (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção pelo vírus da leucemia felina:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Sangue total com EDTA (0,5 mL) e aspirados de medula óssea ou linfonodos em EDTA	Tubo tampa roxa	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Hemograma	Sangue total com EDTA (2,0 mL)	Tubo tampa roxa	2 a 8 °C	< 72 horas.
Citologia	Citologias de aspirados de tumores, medula óssea, linfonodos e fluídos cavitários	Aspirados em tubo tampa roxa (EDTA) ou esfregaços prontos em lâminas histológicas	2 a 8 °C / esfregaços fixados em álcool ou por calor	48 horas / tempo indeterminado (esfregaços fixados).
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC, medula óssea, linfonodos	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: BRUYETTE, D. Clinical Small Animal Internal Medicine. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc. 2020. 1644pp. MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier. 2016. MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:



verta.laboratorio



verta.vet



verta laboratorio